
Bauru 29 de agosto de 2023

AO
Bacen
DESUC_GESSEG_COSEG03_SIMÃO

I - Data- Base – 30/06/2023

II – Relação de demonstrações financeiras e demais arquivos contidos no arquivo:

III – Relatório da Auditoria,

IV - Balanço Patrimonial, Demonstração Resultado do Exercício, Demonstração Fluxo de Caixa, Demonstração da Mutação Patrimonial, Demonstração dos Recursos de Consórcios, Demonstração das Variações das Disponibilidades de Grupo e notas explicativas

V - em 29/08/2023 em site: <http://simaoford.com.br/site/conteudo/134-comunicados.html>

Atenciosamente

Maria Cristina L.Santos

Simão Adm.Cons.Itda

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS PARA USO GERAL

**Aos Administradores da
SIMÃO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.
Av. Duque de Caxias, 21- 21 – Vila Cardia - CEP 17.011-066
Bauru – SP.**

OPINIÃO.

Examinamos as demonstrações contábeis da SIMÃO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA composto pelo balanço patrimonial no semestre findo em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre encerrado nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Examinamos também, as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcios e das variações nas disponibilidades de grupos para o semestre findo em 30 de junho de 2023, cuja apresentação é requerida para as Administradoras de consórcios autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SIMÃO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA no semestre encerrado em 30 de junho de 2023, o desempenho de suas operações, os seus fluxos de caixa, as demonstrações consolidadas dos recursos e das variações nas disponibilidades dos grupos de consórcios para o semestre concluso nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), incluindo a resolução do 02/2020 do Banco Central do Brasil (BACEN).

BASE DA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Administradora de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

CONTINUIDADE OPERACIONAL

A SIMÃO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA, mantém suas atividades organizadas demonstrando em 30 de junho de 2023 estar realizando de forma adequada o processo de descontinuidade de seus negócios e consideramos com isso que a Administradora está saudável em seu processo.

PRINCIPAIS ASSUNTOS DE AUDITORIA

Os principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Examinamos as demonstrações contábeis da SIMÃO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA., que compreendem o Balanço Patrimonial em 30 de junho de 2023, as respectivas Demonstrações do Resultado, do Resultado Abrangente, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e a Demonstração dos Fluxos de Caixa, bem como as Demonstrações dos Recursos de Consórcios, a Demonstração Consolidada das Variações nas Disponibilidades dos Grupos, elaboradas para o semestre finalizado naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, consistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, que aparente estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração da SIMÃO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis, com fundamento na lei nº 11.795, de 08/10/2008, instrução normativa BCB nº 31, de 26 de outubro de 2020 e pelos controles internos determinados, circulares Bacen nº 3.078, de 10/01/2002, e circular nº 3.856, 10/11/2017 e Resolução BCB nº 93, de 6 de maio de 2021, carta circular 3.978 de 23/01/20 e Resolução Bacen nº 2 de 12/08/2020, como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES.

Nosso objetivo é obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes, para a auditoria planejar procedimentos apropriados às circunstâncias, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Administradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa, na forma determinada pela Circular BACEN nº 3.078, de 10/01/2002 e nº 3856 de 10/11/2017 e Circular 3978/20 Resolução BCB nº93, de 06 de maio de 2021.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais

relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do período corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação, podem dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Bauru, 11 de agosto de 2023.

LUIS EDUARDO AZEVEDO
AZEVEDO AUDITORES INDEPENDENTES
CRC: 2SP036851/O-2
CVM: 13048

ALDREN CARREO CRAVO
MH AUDITORIA
CRC SP 2SP036697/O-0
CT/CRC – 1SP339514/O-7

BALANÇO PATRIMONIAL
50.543.883/0001-54
Valores em Reais

	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2022
ATIVO CIRCULANTE	428.426	532.313	601.095
DISPONIBILIDADES	1.249	3.449	217
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	422.731	523.403	591.606
OUTROS CRÉDITOS	4.446	5.462	9.272
Rendas a Receber	4.446	682	9.272
Valores Específicos	0	4.780	0

OUTROS VALORES E BENS	0	0	0
PERMANENTE	440.094	441.974	443.856
INVESTIMENTOS	400.000	400.000	400.000
IMOBILIZADO DE USO	37.642	41.974	43.856
Imobilizações de Uso	174.853	174.853	174.853
(Depreciações Acumuladas)	-137.211	-132.879	-130.997
TOTAL DO ATIVO	868.520	974.288	1.044.951
PASSIVO CIRCULANTE	23.015	28.719	20.361
OUTRAS OBRIGAÇÕES	18.202	15.505	17.625
Fiscais e Previdenciárias	4.029	3.215	3.731
Imposto e contr s/ lucro	0	3.735	0
Impostos e contr. A recolher	14.173	8.555	13.894
OBRIGAÇÕES DIVERSAS	4.812	13.214	2.736
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	845.505	945.569	1.024.590
Capital	589.767	589.767	589.767
Lucros ou Prejuízos Acumulados	355.802	497.492	497.491
Lucros ou Prejuízos do Exercício	-100.064	-141.690	-62.668
TOTAL DO PASSIVO	868.520	974.288	1.044.951

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Valores em Reais

DISCRIMINAÇÃO	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2022
RECEITAS OPERACIONAIS	45.677	159.823	91.809
- Rendas de Títulos e Valores Mobiliários	23.145	52.869	26.237
- Receitas de Prestação de Serviços	15.054	90.098	54.510
- Outras Receitas	7.478	16.856	11.061
DESPESAS OPERACIONAIS	145.902	301.812	154.621
- Despesas de Pessoal	49.996	237.885	47.488
- Outras Despesas Administrativas	71.347	46.204	79.357

- Despesas Tributárias	3.477	11.723	8.389
- Outras Despesas Operacionais	19.201	2.115	17.424
- Despesas de Depreciações e amortização	1.881	3.884	1.963
RESULTADO OPERACIONAL	-100.225	-141.988	-62.812
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	161	299	144
- Receitas não Operacionais	161	299	144
- Despesas não Operacionais	0	0	0
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	-100.064	-141.689	-62.668
IMPOSTO DE RENDA E CSLL	0	0	0
- Provisão para Imposto de Renda	0	0	0
- Provisão para Contribuição Social	0	0	0
LUCRO LÍQUIDO	-100.064	-141.689	-62.668

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
 Valores em reais

EVENTOS	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE LUCROS	AJUSTE EX. ANTERIOR	TOTAIS
Saldo 31/12/2022	589.767	497.492	0	1.087.259
Distribuição Lucros (acumulado)		0		0
Prejuízo no período		-100.064		-100.064
Saldo 30/06/2023	589.767	397.428	0	987.195

DEMONSTRAÇÃO FLUXO DE CAIXA
 MÉTODO INDIRETO

	30/6/2023	31/12/2022
Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido	(100.064)	(141.689)
Ajustes para Reconciliar o Lucro Líq. ao Caixa Líq. Proveniente de (Aplicado em) Atív.Operacionais	1.881	3.884
Depreciações e Amortizações	1.881	3.884
Lucro Líquido Ajustado	(98.183)	(137.805)
Variação de Ativos e Obrigações	(171.047)	(165.258)
Redução (Aumento) em Títulos e Valores Mob. e Instrumentos Financeiros Derivativos	(168.875)	141.975)

Redução (Aumento) em Outros Créditos	(4.826)	(3.835)
Redução (Aumento) em Outros Valores e Bens	-	-
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	2.654	(19.448)
Aumento (Redução) em Provisão p/Contingências	-	-
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais	(269.229)	(303.063)
Atividades de Investimentos:		
Aplicação no Investimentos	-	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	-	-
Aplicação no Diferido	-	-
Caixa Líquido Aplicado em Atividades de Investimentos	-	-
Atividades de Financiamentos:		
Dividendos Declarados	-	-
Caixa Líquido Proveniente de Atividades de Financiamentos	-	-
Aumento / (Redução) das Disponibilidades	(269.229)	303.063
Modificações na Posição Financeira		
Início do Período	3.449	14.932
Fim do Período	1.249	3.449
Aumento / (Redução) das Disponibilidades	2.200	11.483
Financeira		
Aumento / (Redução) das Disponibilidades	(2.200)	(11.483)

**DEMONSTRAÇÃO DOS RECURSOS DOS
GRUPOS**

Em Reais	30/06/2023	31/12/2022
ATIVO CIRCULANTE	258.437	692.398
DISPONIBILIDADES	168	1
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	258.269	692.397
Direitos Juntos a Consorciados	14.082	117.581
COMPENSAÇÃO	21.739	140.792
Previsão Mensal de Recursos a Receber	7.657	23.211
Contribuições Devidas ao Grupo	14.082	117.581
Consociados – Bens a Contemplar	-	-

TOTAL GERAL DO ATIVO	294.259	950.771
PASSIVO CIRCULANTE	272.520	809.979
OBRIGAÇÕES COM CONSORCIADOS	7.308	9.151
Recebimentos não identificados	7.308	9.151
Contribuições de Consorciados não Contemplados	-	-
VALORES A REPASSAR	1.943	1.167
Taxa de Administração	1.943	682
Prêmios de Seguros	-	485
OBRIGAÇÃO POR CONTEMP. A ENTREGAR	119.025	479.928
RECURSOS A DEVOLVER CONSORCIADOS	114.606	243.013
Consortiados Ativos	436	1.054
Ativos-Pelo Rateio	-	7.557
Desistentes ou Excluídos	114.169	234.402
RECURSOS DO GRUPO	29.638	76.719
Fundo de Reserva	18.681	40.317
Fundo de Reserva Rec. Consorciados Contemplados	112	573
Rendimentos de Aplicações	12.816	18.502
Multa e Juros Moratórios Retidos	1.372	3.359
Multa Rescisória Retida	20.444	41.244
Atualização de Direitos	10.234	35.486
Atualização de Obrigações	34.021	62.762
COMPENSAÇÃO	21.739	140.792
TOTAL GERAL DO PASSIVO	294.259	950.771

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DOS GRUPOS

Em Reais	30/06/2023	31/12/2022
Recursos Coletados	1.992.854	7.073.891
Contribuições p/ Aquisição de Bens	1.573.670	5.646.334
Taxa de Administração	304.425	1.049.580
Contribuições ao Fundo de Reserva	17.664	62.627
Rendimentos de Aplicações Financeiras	58.722	173.389

Multas e Juros Moratórios Recebidos	2.744	10.858
Prêmios de Seguros	35.629	131.104
Recursos Utilizados	1.734.416	6.381.493
Aquisições de Bens	1.371.599	4.987.612
Taxa de Administração Paga	302.482	1.048.898
Multas e Juros Moratórios Repassados a Adm.	1.372	5.429
Prêmios de Seguros Pagos	35.629	130.618
Devolução a Consorciados Desligados	23.313	146.675
Outros	22	62.260
Disponibilidades no fim do semestre	258.437	692.398
Depósitos Bancários	168,37	1
Disponibilidade do Grupo	139.244	212.469
Vinculados a Contemplação – Demais Aplicações	119.025	479.928

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1- CONTEXTO OPERACIONAL

SIMÃO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA, é uma sociedade limitada com sede na cidade de Bauru, Estado de São Paulo, e que tem como objeto social a administração de grupos de consórcios.

2- APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras em 30 de junho de 2023 foram elaboradas de acordo com o Plano de Contas das Instituições Financeiras do Sistema Financeiro Nacional – COSIF e normas emanadas pelo Banco Central do Brasil, práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. As operações dos grupos de consórcios são contabilizadas individualmente para cada grupo de consorciados. As

Demonstrações dos Recursos de Consórcios e das Variações nas Disponibilidades de Grupos demonstram as operações consolidadas de todos os grupos.

3- PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS DA ADMINISTRADORA E DOS GRUPOS DE CONSÓRCIOS.

3.1- DA ADMINISTRADORA

a) Ativos e passivos circulantes

Os ativos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos auferidos e provisão para perdas quando aplicável.

Os passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

b) Títulos e Valores Mobiliários

As aplicações financeiras estão atualizadas com os rendimentos auferidos até a data do balanço.

Banco	Aplicação	30/06/2023
Bradesco S.A	Cotas de Fundos de Renda Variável	422.731

c) Taxa de Administração

A receita de taxa de administração é registrada na medida em que as respectivas contribuições são recebidas. O reconhecimento da taxa de administração pelo regime de caixa é prática adotada pelo setor de consórcio, determinada pelo Banco Central do Brasil, conforme Circular nº2.381/93.

d) Serviços Prestados a Receber

Refere-se à taxa de administração a ser sacada dos grupos de consórcios.

e) Devedores Diversos/Recursos Pendentes Cobrança Jurídica

A rubrica “**Valores Específicos**” cuja contrapartida está registrada em “Recursos Pendentes Cobrança Judicial” representa os valores a receber de consorciados originários de grupos encerrados em cobrança jurídica.

f) Imobilizado de Uso

Os bens do ativo estão registrados pelos custos de aquisição, deduzidos dos montantes das depreciações. As depreciações do imobilizado foram calculadas com base em taxas que contemplam a vida útil e econômica dos bens, conforme determina a legislação.

g) Provisões a Pagar

As provisões de férias e de 13º salário com os respectivos encargos sociais foram calculadas com base nos períodos aquisitivos proporcionais até a data do balanço.

h) Recursos a Devolver a Consorciados

Registra os valores a devolver a consorciados de grupos encerrados, desistentes e excluídos, além de recursos a devolver a consorciados por rateios de encerramentos de grupos, com base nas disposições do Banco Central do Brasil.

i) Demonstrações de Recursos de Consórcios e Disponibilidade de Grupos

Estão apresentadas de acordo com as disposições da Carta Circular Bacen nº 3.147, de 29 de setembro de 2004, como segue: a) o balanço reflete todos os bens e direitos dos grupos de consórcio; b) não há mais a figura no patrimônio líquido; c) os valores a serem pagos e devolvidos aos consorciados e os valores a repassar à administradora e a terceiros estão refletidos em contas específicas de passivo; d) os consorciados contemplados tem a sua dívida total refletida na contabilidade, a crédito de obrigações por contemplações a entregar; e) a demonstração da variação na disponibilidade dos grupos reflete os recursos coletados e utilizados pelo grupo, tanto do mês, quanto acumulado.

j) Passivo circulante

O passivo está, assim, representado:

OUTRAS OBRIGAÇÕES	30/06/2023
Obrigações Trabalhistas	4.029
Impostos e contr. A recolher	14.173
Obrigações Diversas	4.812

k) Provisão de férias, 13º salário e encargos

As férias proporcionais, (inclusive o adicional de 1/3 - um terço previsto na CLT, e os respectivos encargos), foram provisionadas segundo o regime de competência pelo direito de aquisição.

l) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social

Não foi constituída a provisão para Imposto de Renda para Contribuição Social sobre Lucro Líquido, por ter optado pela tributação anual, com antecipações mensais.

m) Patrimônio Líquido – Capital Social

O capital social de R\$ 589.767,00 (quinhentos e oitenta e nove mil, setecentos e sessenta e sete reais) está representado por 589.767 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, totalmente subscritas e integralizadas. A Reserva de Lucros destinada sem Reserva para Expansão, sofre alteração, devido a opção de descontinuidade e seus valores poderão ser utilizados se necessário, para a manutenção da operação, e cumprimento das obrigações legais e sendo seu valor de R\$ 355.802,07 (trezentos e cinquenta e cinco reais, oitocentos e dois reais e sete centavos), conforme decisão da diretoria. O prejuízo do período é de R\$ 100.064,00 (cem mil e sessenta e quatro reais).

3.2 - DOS GRUPOS DE CONSÓRCIOS

a) Disponibilidades e aplicações financeiras

Representam o montante dos recursos disponíveis do Fundo Comum, do Fundo de Reserva e os vinculados aos bens contemplados e pendentes de entrega aos consorciados. São mantidos em conta vinculada com aplicação diária no mercado financeiro. Os rendimentos dessas aplicações são incorporados ao Fundo de Reserva e ao Fundo Comum de cada grupo e creditadas aos consorciados que ainda têm bens pendentes de entrega.

b) Passivo circulante

Representam as obrigações dos grupos de consórcio junto aos consorciados ainda não contemplados, os desistentes e terceiros, pelos encargos recolhidos.

c) Previsão mensal de recursos a receber de consorciados

Demonstram a previsão de recebimento das contribuições (fundo comum e fundo de reserva) de consorciados, no mês seguinte, não incluída a taxa de administração, calculadas com base no valor do bem vigente na data do balanço.

d) Contribuições devidas ao grupo e obrigações dos grupos por contribuições

Referem-se às contribuições (Fundo Comum e Fundo de Reserva) devidas pelos consorciados ativos até o final dos grupos.

e) Consorciados-bens a contemplar e obrigações por futuras contemplações

Correspondem ao valor dos bens a serem contemplados em assembleias futuras, calculado com base no preço do bem vigente na data do balanço.

f) Demonstração consolidada das variações nas disponibilidades de grupos

Representam os recursos coletados e utilizados no período, registrados a valores históricos.

g) Recursos a utilizar

Representam os saldos bancários e de caixa e as aplicações financeiras à disposição dos grupos de consórcios. Às aplicações financeiras estão adicionados os respectivos rendimentos, alocados, proporcionalmente, ao Fundo Comum, Fundo de Reserva e aos valores dos bens pendentes de entrega, obedecendo às regras estabelecidas pelo Banco Central do Brasil.

h) Recursos coletados

Representam os valores de contribuições pagas pelos consorciados, relacionados a cada grupo de consórcio e os encargos devidos a terceiros e os rendimentos deles decorrentes.

O valor da contribuição mensal para aquisição de bens, recebida dos participantes dos grupos, é calculado com base em percentual sobre o preço do bem, de acordo com o prazo de duração dos grupos, e o valor é acrescido da taxa de administração e de outros encargos previstos.

O fundo de reserva destina-se a cobrir eventuais insuficiências de caixa de cada grupo pelo não recebimento das contribuições a serem pagas pelos consorciados.

Os saldos não utilizados do fundo de reserva de cada grupo serão distribuídos aos consorciados participantes no encerramento do grupo.

i) Recursos Utilizados

Representam as transferências à Administradora, de taxa de administração, de valores de aquisição de bens, de pagamentos de seguros contratuais, de distribuição de saldo aos consorciados excluídos e outras obrigações inerentes.

j) Informações complementares consolidadas sobre os grupos administrados pela sociedade

Os Grupos de Consórcios administrados pela Sociedade, em 30 de junho de 2023:

-Quantidade de Grupos Ativos em 30/06/2023:	002
-Quantidade de consorciados ativos:	53
-Quantidade de consorciados contemplados:	53
-Bens entregues	48
-Bens a entregar	05
-Bens pendentes de entrega:	05
-Taxa média de inadimplência:	0,5%

-Taxa de administração média	16%
------------------------------	-----

Bauru(SP), 30 de junho de 2023.

Nilson Simão Neto
Sócio Gerente

Maria Cristina Lourenço dos Santos
CT/CRC – 1 SP174.526/O-4